

Acta da sessão ordinaria de 20 de abril de 1939.

Nos vinte dias do mês de abril de mil novecentos e trinta e nove, nesta vila de Oliveira de Azeméis, nos Paços do concelho e sala das sessões da Câmara Municipal, reunindo-se presentes os cidadãos Alberto Fernandes de Andrade, Presidente da Câmara Municipal e os vereadores José Adriano Faria de Bastos, João Pereira da Costa, Manoel Alves da Costa Junior e Manoel de Oliveira Castro, pelo primeiro foi declarada aberta a sessão.

Lida, aprovada e assinada a acta da sessão anterior passou-se o seguinte: - Foi presente um **Açúvio Municipal** organizadora do Cortejo Distrital a realisar em Aveiro no dia vinte e tres do corrente convidando a Câmara para enviar o estandarte do concelho e a fazer-se representar. A Câmara resolveu satisfazer o pedido feito pela Comissão organizadora do cortejo folclórico mandando o estandarte e fazendo-se representar pelos vereadores, Pedro do Presidente da Direcção dos Serviços Industriais de Transportes em Autómos pedindo para a Câmara comunicar o que parecer devesse da conveniencia da carreira autónoma de passageiros entre Vale de Avelha - Carregosa - Beira - Aumental - Teo

Câmara Municipal de Oliveira de Azeméis



monde e Arrijuimba, cuja concessão foi requerida por Antonio Candido Soares de Almeida, residente em Vale de Avelha. Presente um requerimento de Amadeu Batista da Silva Terra, de Silvares, de Mucumbata da Seixa, Lou Batista da Silva Terra, do Antão do Lincinho e Adeli no Ferreira, do Lobato, freguesia de Ul, em que dizem que ardaudo, em comum, a proceder à abertura de uma mina para exploração de aqua, no lugar da Baixa, pretendem atravessar com a dita mina o caminho publico que dali segue para os Moinhos, e para abrir dois olhos para a estrada da terra. A informar. Antão de José Valente Loucabres, do Antão, de Laureiro, para lhe ser cedida, por força de alijamento, uma parcela de terreno a confinar com o predio de casas em que habita. A informar. Antão de Alvaro Martins de Breda de, das Barriocas, desta vila, para construir uma casa para habitação no seu terreno sito no lugar do Alvario, à foz da estrada nacional. A informar. Antão de Manoel Loucas de fora da Igreja, de Santiago de Riba - Ul, comunicando que Rufino Borges de fora do mesmo lugar, tapou os bocinos que davam saída ás aguas das valletas da estrada municipal que segue do Leubor da Campa em direcção à igreja da mesma freguesia, prejudicando a mesma estrada e os predios ante as enchovas vão bater. A Câmara resolveu mandar humbrar ao arguido a alienação que tem de dar saída ás aguas publicas vindas da estrada. Antão de Manoel da Silva Santos, de Santiago de Riba - Ul, em que pede para lhe ser cedida, por alijamento mensal, a pedreira Camanaria sito no lugar do Lagoes de Cima, desta vila, deferido sujeitando-se ás condições que lhe forem impostas. Antão de Francisco Ferreira, do Lincinho da Bulposta, para lhe ser cedido um lugar certo no muro venerado com os numeros cento e quarenta e cinco e quarenta e seis, na secção de hortaliças. Deferido. Antão de Carlos Alberto de Olivei



Aug

na, de Santo Antonio, desta vila, para mandar pintar  
na parede do predio onde tem o seu estabelecimento  
o seguinte letreiro: Mercaria. Carlos Alberto de Oli  
veira, com a extensao de dois metros. Deferido, outro  
de Julia Emilia da Fonseca, de Rebordoes, de fureças,  
para construir uma muro de vedação no seu predio  
sito no referido lugar, e caprear a valsta na frente  
de uma porta do mesmo predio, á face da estrada munici  
cipal. Deferido construindo a parede junto e em ali  
nhamento do cumal da casa e seguir um resta para  
o lado sul até ao limite da sua cobertura, não saindo  
do alinhamento da casa confinante. Para deposito  
de materiais dez metros quadrados. Outro de Antenor  
Francisco Soares, das Bambias, desta vila, para levantar  
a Tampa da Caixa do deposito da agua da sua mina  
que segue ao longo do caminho, apur de proceder á lin  
pera da mesma caixa. Deferido. Outro de Manoel  
Marques da Silva **Arquivo Municipal** de Vila de Ossala  
para atravessar que tres pontos **casas de caminhos publicos** que do  
lugar da Quincta segue para o dito lugar de Vilva  
com um fio conductor de energia electrica, que é forne  
cida por um dinamo. A Câmara autorisa a passagem dos  
fios no caminho publico, ficando obrigado a retirar os  
mesmos fios quando for inaugurada a luz electrica na  
freguesia. Deve collocar os postes de forma que não em  
baracem o transito publico e collocando tambem, nos pon  
tos em que os fios atravessam o caminho, os necessarios  
resguardos. Outro de Manoel Soares Junior da Ponte Nova,  
de Orléa, para atravessar a via publico com fios de  
cobre destinados á condução de energia electrica para  
a sua casa, no referido lugar, que será fornecida da  
queda de agua dos moinhos da Ponte do Lã. A Câma  
ra autorisa a passagem dos fios no caminho publico  
ficando obrigado a retirar os mesmos fios quando for  
inaugurada a luz electrica na freguesia. Deve collocar



os postes de forma que não embaracem o transitio publico e  
colocando tambem nos pontos em que os fios atravessam o  
caminho, os necessarios resguardos, sobre o officio do Presiden-  
te da Comissao organizadora do Cortejo Distrital a rea-  
lizar em Aveiro no dia 23 vinte e tres do corrente resol-  
veu ainda a Camara encarregar o seu honor Presidente  
de organizar um grupo regional que tambem represen-  
tara o concelho. A Camara resolveu effectuar por admi-  
nistração directa os trabalhos de parimentacao da Ave-  
nida Doutor Antonio Jose d'Almeida, desta vila, por o  
julgar mais conveniente e vantajoso em virtude de  
ter pedra sua e paralelepipedos. - Foi autorizada  
o pagamento das folhas numero trinta e dois, do artigo  
quarenta e seis, trinta e tres do artigo trinta e um, alinea  
segunda e trinta e quatro, do artigo quarenta e cinco, do  
pessoal assalariado, respectivamente, na importancia de  
cento e setenta e um escudos, vinte e oito escudos e duzentos  
e trinta e oito escudos. Foi autorizada mais os requie-  
res pagamentos: A quantia de duzentos escudos, do artigo  
vinte e cinco, a Miguel Castro, desta vila, de expediente pa-  
ra a secretaria; a quantia de vinte escudos, do artigo trin-  
ta e nove, alinea segunda, a Abilio Alves da Silva, desta  
vila, de aquisicao e reparacao de pesos para o matadouro;  
a quantia de dois mil e quinhentos escudos, do artigo qua-  
renta e seis, a Jose da Silva Petiz, de Laureiro, de reconstru-  
cao da obra pertencente a Antonio da Silva Terra, de Lau-  
reiro; a quantia de duzentos escudos, do artigo dezoito, ali-  
nea tres, a Maria Farvalho, desta vila, de renda da casa da  
Guarda Republicana, do mes de marzo; a quantia de cem es-  
cudos do mesmo artigo, alinea Jose, ao Administrador do Via-  
rio de Coimbra, subsidio para propaganda do concelho; a  
quantia de setenta escudos, do artigo quarenta e seis, a  
Antoni Augusto da Costa, desta vila, despesa com o carrega-  
mento de areia para a rua lateral do mercado. a quan-  
tia de quarenta e quatro escudos e sessenta e centavos, do arti-

Arquivo Municipal  
Antonio J. Almeida



July

52

9.º quise, aliça primeira, a Miguel Basto, desta vila,  
de chamadas ao telefone; a quantia de noventa e cinco  
do mesmo artigo e aliça, a José de Oliveira Resende, desta  
vila, para pagamento da "Revista "Arquitetos", a quantia  
de cinquenta e noventa e tres escudos do mesmo artigo e ali-  
ça, a Ventura Cardoso, de fuzilacões, de impressões para  
a secretaria. a quantia de quinze escudos do artigo vinte e  
quatro aliça primeira a Manoel Ferreira Suelles, desta  
vila, de transporte da balança para o anatro deuro. Não ha  
veido mais assuntos a tratar o Presidente encerrou  
a sessão da qual se lavrou a presente acta que vai  
ser assinada depois de lida por mim Secretario e  
pela Secretaria, em a subscriver  
pelo ordenandado

José Adriano Correia de Bastos

João Pereira da Costa

Manoel V. Oliveira Costa

Manoel Alves da Costa Junior